

LEVANTAMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR E DA AGROBIODIVERSIDADE NO MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL, RS

Gabriela Lovat de FREITAS¹; Alfredo Francisco Rodrigues PAIM¹, Willian Silva da ROSA¹, Marivani Telles de MATTOS², Adriana Cibele de Mesquita DANTAS³

¹. Bolsista de iniciação à pesquisa - PROBIP, Curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos. Unidade em Caxias do Sul. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS); ². Bolsista de extensão - PROEX, Curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos. Unidade em Caxias do Sul. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS); ³. Professora orientadora. Unidade em Caxias do Sul. UERGS.

E-mails: gabriela-freitas@uergs.edu.br; alfredo-paim@uergs.edu.br; willian-rosa@uergs.edu.br; marivani-mattos@uergs.edu.br; adriana-dantas@uergs.edu.br

A diversidade da agricultura caxiense exige constante planejamento rural, buscando alternativas de produção. A participação efetiva das comunidades rurais, tanto no planejamento, como no reconhecimento do direito de se beneficiarem das informações, faz com que estas se tornem o sujeito do ato de conhecer e de transformar, participando da produção deste e tomando posse dele. A agricultura familiar aliada a agrobiodiversidade ampara o município em suprir demandas de uma produção local e sustentável. Esse projeto tem como objetivo realizar um levantamento em comunidades rurais no município de Caxias do Sul, que têm nos membros da família a principal força de trabalho, e construir um mapa conceitual das unidades de produção agropecuária e da agrobiodiversidade, identificando assim potenciais produtivos e suas relações sócio ambientais. Foram aplicadas, aos agricultores, uma pesquisa semiestruturada, ou seja, permitindo flexibilidade em termos de estrutura, somada à necessidade do bolsista em fazer alguns esclarecimentos no decorrer da entrevista para a obtenção das respostas, durante o período de março a outubro de 2017. Os resultados obtidos permitiram descrever a descendência italiana, grau de escolaridade médio, sucessão na propriedade dos que trabalham e dos que desejam permanecer nesta. Os pesquisados possuem, em suas propriedades, manejo de sementes e reserva legal, aplicam técnicas de produção e conservação do ambiente, demonstrando consciência das boas práticas agrícolas, porém o plantio não é ecológico, pois a maioria destes ainda fazem uso de agrotóxico. Quanto ao acesso a informação e assistência, eles buscam por orientação em palestras e dias de campo, têm as cooperativas como parceiras e planejam crescimento conforme as oportunidades de mercado, reinvestindo na propriedade. Propiciar alimentos a população e fomentar a propriedade com tecnologia e inovação é o que motiva estes agricultores a continuarem trabalhando neste setor. Em um panorama municipal incentivar a agricultura, principalmente a familiar, remete a promoção da segurança alimentar, inovação tecnológica, recursos governamentais, geração de emprego e renda, viabilizando e ampliando o desenvolvimento local.

Palavras-chave: Agricultura familiar. Sistemas de produção. Agroecologia. Agropecuária. Sustentabilidade. Segurança alimentar.

Agradecimentos e Fontes de Financiamento: Este trabalho contou com aprovação de duas bolsas de Iniciação Científica, uma pelo PROBIP (UERGS) e outra pelo CNPq-EM, por meio do Edital PROPPG nº 13/2016. Recebeu apoio de custeio pela Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação – PROPPG